

# Autoexperenciamento do Acesso ao Holopensene Serenológico

Scientific Inquiry: Access to the Serenological Holothosene

Autoexperiencia del Acceso al Holopensene Serenológico

Maelin Silva<sup>\*</sup>; Izoé Daysi Pedroso<sup>\*\*</sup>

**Resumo:** O artigo busca descrever fatos e parafatos a partir da descoincidência holossomática, experienciada em campo de acalmia íntima acima da média, com acesso ao holopensene dos *Homines sapientes serenissimi* e discussão de características singulares da serenofera, incluindo levantamento bibliográfico na literatura conscienciológica, abordagem quali-quantitativa básica. As extrapolações parapsíquicas autovivenciadas podem encriptar *neoconstructos* no paracérebro, por meio da formação de *neossinapses* cerebrais. Os campos serenológicos experimentados por serenologistas possibilitam aprimoramento autoparatécnico, visando à autoqualificação científica. Contribuindo para ampliar os estudos da Serenologia, as autoras propõem aprofundamento e compartilhamento de *neovivências* pelos especialistas, ao estenderem ou refutarem os achados pesquisísticos aqui apresentados.

**Palavras-chave:** campo bioenergético, cognição, holossoma, ortopensenidade, pensene, Serenão / Serenona.

**Abstract:** This paper aims to describe facts and parafacts through holosomatic coincidence, experienced in a highly peaceful energy field, connecting to the holothosene of the *Homines sapientes serenissimi*, discussing serenosphere singularities, including bibliographic review in conscienciology literature, basically with a quali-quantitative approach. Self-experienced parapsychic extrapolations may encode *neoconstructs* in the parabrains through formation of cerebral *neossynapses*. Serenological fields experimented by serenologists can provide self-paratechnical enhancement, aiming at scientific self-qualification. The authors, wishing to contribute to amplify serenology, invite experts to share deep *neo-experiences* by extending or refuting the presented findings.

**Keywords:** Bioenergetic field, cognition, holosoma, orthothosenity, serenissimus, thosene.

**Resumen:** El artículo describe hechos y parahechos a partir de la descoincidencia holossomática, experimentada en un campo de tranquilidad íntima superior a la

\* Bióloga; Professora Universitária. Doutora em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva; voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia (IIPC), pesquisadora do Colégio Invisível da Serenologia.

E-mail: [maelinbio@gmail.com](mailto:maelinbio@gmail.com)

\*\* Arquiteta e Urbanista; Engenheira de Segurança do Trabalho. Mestre em Ciências Ambientais, Especialista em Construção Civil e Docência de 3º Grau; voluntária da Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC (ORTHOCOGNITIVUS); pesquisadora do Colégio Invisível da Serenologia e Colégio Invisível da Paratecnologia.

E-mail: [izoe13@gmail.com](mailto:izoe13@gmail.com)

media, con el acceso al holopense de los *Homines sapientes serenissimi* y discusión de las características singulares de la serenósfera, incluyendo búsqueda bibliográfica en la literatura concienciológica, y el abordaje cualitativo y cuantitativo básico. Las extrapolaciones parapsíquicas autoexperimentadas pueden encriptar *neoconstructos* en el paracerebro, por medio de la formación de *neosinapsis* cerebrales. Los campos serenenológicos experimentados por serenologistas posibilitan la mejora autoparatécnica, objetivando a la autocualificación científica. Las autoras contribuyen para ampliar la especialidad Serenología y proponen la profundización y compartición de las *neovivencias* por los especialistas, mientras alargan o refutan los hallazgos investigativos presentados.

**Palabras clave:** campo bioenergético, cognición, holosoma, ortopensenidad, pensene, Supersereno / Superserena.

## INTRODUÇÃO

**Holopensenologia.** A combinação única de características serenológicas paravivenciadas por autopesquisador serenologista imprime *neopadrão* homeostático holopensênico no paracérebro e catalisa posicionamentos evolutivos holossomáticos, usando os *Homines sapientes serenissimi* enquanto espelho consciencial.

**Ortopensata.** “A **evolução** caminha para ortopensenidade” (SALLES, 2020, p. 421).

**Contribuição.** Este artigo pretende contribuir para ampliação da especialidade Serenologia e o *continuum* autoevolutivo; apresenta hipóteses sobre o anonimato de consciência com intensa serenidade, construída pela própria consciencialidade holobiográfica produzindo refratariedade pensênica.

**Motivação.** Ampliar a discussão dos sinais autoevolutivos identificados em campo serenológico, a partir das autoexperimentações das autoras.

**Objetivo.** Apresentar hipótese de paravivência em campo serenológico a partir da descoincidência do holossoma e discutir características singulares da serenósfera.

**Metodologia.** Esta pesquisa foi realizada por levantamento bibliográfico na literatura conscienciológica, a partir da pesquisa realizada no *Programa Amigos da Enciclopédia*, análise quali-quantitativa dos relatos de paravivências com hipótese de acesso a campo serenológico.

**Estrutura.** O artigo está organizado em 3 seções: 1. Paravivências em holopense serenológico. 2. Caracterização do holopense serenológico. 3. Discussões, afora a introdução e as considerações finais.

## I. PARAVIVÊNCIAS EM HOLOPENSENE SERENOLÓGICO

**Descrenciologia.** As autoras sugerem aos leitores do artigo aplicarem o *princípio da descença*, buscando postura crítica e experiências próprias em campos serenológicos, usando *atributos conscienciais* para ampliar ou refutar as ideias apresentadas.

**Paravivências.** As autoras trazem para o artigo 3 relatos de autoexperimentação em holopense serenológico, com instalação de campo ortopensênico acima da média.

**Autora 1.** Eis breve histórico de M.S. e 2 relatos de vivência autoparafenomênica.

**Histórico.** A relatora identificava *labilidade parapsíquica*, prejudicando compreender parafenômenos, e medo excessivo de consciex (espectrofobia), sem lucidez multidimensional.

**Autopesquisa.** Com a extrapolação vivenciada, a autora buscou aprofundamento da tecnicidade-cientificidade para compreensão da manifestação multidimensional e parapsiquismo lúcido.

**Experiência.** Estudando características do *Homo sapiens serenissimus* e acesso ao holopensene serenológico, foi possível identificar 2 situações de acesso ao campo bioenergético de tal consciência.

## RELATO 1

**Toque.** *Em 2012, quando residia em Manaus/AM, período em que estava realizando atividade de doutoramento, a pesquisadora surpreendeu-se com a ligação da professora orientadora, propondo doutorado-sanduíche na Universidade de Lisboa, em Portugal. Nas palavras da professora: “Não há outra pessoa que possa ir além de você”.*

**Fluxo.** *A vontade de fazer parte do doutorado fora do Brasil era o objetivo inicial da pós-graduação. Aceitando a oferta, tudo a partir desse momento fluiu, o trâmite de visto e demais documentos para estada naquele país. Até moradia foi facilitada: a professora orientadora estrangeira auxiliou, encontrando anúncio na universidade de aluguel de quarto.*

**Aporte.** *Ao chegar a Portugal, foi como se retornasse para casa. Tudo era familiar e agradável. Estava completamente realizada e feliz pela oportunidade. Dividia apartamento com brasileira de Natal/RN. Ela apresentou a cidade Lisboa e nova forma de ver o Mundo, as pessoas, as relações. Talvez por trabalhar com imigrantes, possuía forma singular, empática e despreconceituada de ver a si e aos outros. Por meio dela, consolidei amizades e rede de apoio que me ajudariam inclusive nas vivências posteriores.*

**Retroconexão.** *Os trabalhos na universidade transcorreram como planejado. Durante os fins de semana fazia turismo, e conheci a capital lusitana e arredores. Visitei a **Quinta da Regaleira**, que descobri posteriormente tratar-se de local iniciático do passado. No decorrer dos dias, após a visita, o parapsiquismo começou a manifestar-se ostensivamente. Depois dos 4 meses do estágio, a 15 dias de retornar ao Brasil, acessei energia desconhecida, capaz de me desestabilizar. Orientou minhas escolhas futuras.*

**Autoparapsiquismo.** *Conseguia ver e quase tocar as energias, entender as conexões com as pessoas que encontrara na vida. Durante a experiência, prolongada por dias, com descoincidência veicular, tive parafenômenos de clarividência, clariaudiência, projeção consciente lúcida e precognição; conectava-me energeticamente com as pessoas e os ambientes. Preferia lugares silenciosos, na natureza, em longos passeios por locais despovoados.*

**Autoajuste.** *Na volta ao Brasil, retornei para Manaus, tive nova ampliação consciencial, ainda mais ostensiva. A sensação de compreender a vida do início e a necessidade de ter vivido as experiências para chegar ao atual momento evolutivo ficou claro. Compreendi minha responsabilidade nos ajustes de rumo da etapa em que estava e aprender além do galgado na universidade.*

**Homeostase.** *No período, a cognição expandiu-se. Estava “tão inteligente” que entendia as manifestações holossomáticas das conscins, profunda e empaticamente, percebendo a atração natural das consciências para minha psicofera. Fazia tudo devagar, embora sentisse energia infinita, sem ressaca energética, como se pudesse fazer tudo o que pretendesse, sem barreira pensênica. Os pensenes eram retos e sadios, com sensação de paz constante, sem patopensenização e ansiedade.*

**Pesquisa.** *A experiência mudou minha vida. Decidi entender o parapsiquismo. Dois anos depois, após período de busca em linhas de conhecimento, acessei a Conscienciologia, fui apresentada à teoria do *Homo sapiens serenissimus* e estudei o experienciado, agora com rigor científico.*

## RELATO 2

**Curso.** Em 2018, fiz curso conscienciológico em Foz do Iguaçu/PR e fui assistida pela equipin e equipex.

**Sincronicidade.** A equipe do curso retornara recentemente de pesquisa de campo em Portugal e visitou o local turístico, **Quinta da Regaleira**.

**Abertismo.** Na ocasião, morava em Ponta Grossa/PR. No dia seguinte ao curso, estava em casa, feliz e grata por ter feito o curso e resolvido questões intraconscienciais. Reflexiva, estava me posicionando para o voluntariado e para a consecução da programação existencial. A conduta centrada na universidade e na ciência convencional impedia-me vislumbrar empreendimentos evolutivos.

**Campo.** O equilíbrio holossomático que sentia no dia me permitiu entrar em sintonia com campo extremamente fraterno e levou à expansão consciencial e sensação de conexão com o Cosmos.

**Imprinting.** A conhecida sensação de compreender tudo e todos, as linhas de conexão entre consciências, a descoincidência holossomática e os parafenômenos me despertaram as lembranças do padrão parapercebido no campo energético em 2012.

**Holomemória.** O campo energético potencializado propiciou a rememoração de 3 retrovidas, e a compreensão das conexões interconscienciais ampliou o cenário. Toda a experiência foi transformadora e gerou sentimentos diversos, soando ao modo de catarse retrocognitiva consciencioterapêutica, com acesso a parte da holomemória, na vigília física ordinária. Lembrei conexões e personagens de modo definitivo, evidenciando o entendimento seriexológico, senso de autorresponsabilidade evolutiva e recomposição grupocármica.

**Posicionamento.** A experiência chancelou e animou as mudanças. O posicionamento multidimensional era prático. Entre 2019 e 2020, 3 objetivos foram realizados: voluntariado, aplicação da técnica da tarefa energética pessoal (tenepes) e docência conscienciológica.

**Gescon.** Em 2021, escrevi e defendi o 1º verbete: **Autenfrentamento da Autocorrupção Antiproéxis** (Silva, 2021), marcando assinatura pensênica na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Catálise.** No aprofundamento *técnico-científico*, eis 12 efeitos catalisados pelo acesso ao holopensene serenológico, na ordem alfabética, destacados a partir das 2 experiências, possibilitando observar o avanço recinológico decorrente de acesso a campo bioenergético avançado:

01. **Aperfeiçoamento.** Desenvolvimento de atributos multidimensionais favorecedores do rendimento profissional.

02. **Aporte.** Utilização lúcida dos trafores ignorados, úteis para assistência multidimensional.

03. **Atualização.** Revisão da autoimagem distorcida.

04. **Autoproéxis.** Alinhamento e posicionamento para consecução da programação existencial.

05. **Desrobotização.** Superação da robotização existencial.

06. **Discernimento.** Utilização racional do discernimento nas decisões evolutivas de mudança de destino.

07. **Mudança.** Construção de transição interparadigmática evolutiva.

08. **Qualificação.** Autoqualificação técnica parapsíquica.

09. **Recomposição.** Interação assistencial empática grupocármica, alavancando reconciliações seculares.

10. **Superação.** Autossuperação da *espectrofobia*, principal barreira para estudo da multidimensionalidade.

11. **Supressão.** Supressão da autovitimização.
12. **Valorização.** Mapeamento e valorização de sinalética amparológica.

**Autora 2.** Eis breve histórico de I.D.P. e relato de autovivência em campo experimental evolutivo.

**Histórico.** A relatora apresenta histórico de projeção a partir da infância e defendeu verbetes sobre o assunto na Enciclopédia da Conscienciologia: *Infante Projetor* e *Encontro Extrafísico de Pesquisa*, ambos em 2021.

**Especialidade.** Tem por hipótese a especialidade projetiva *Parapoliticologia*, pela recorrência de projeções lúcidas em contextos e bastidores da parapolítica nacional e internacional.

**Experiência.** Debater características do holopensene dos Serenões permitiu propor parainvestigação após saturação mental de dias sobre assunto até ocorrer a extrapolação, conforme relato 3:

### RELATO 3

**Data.** *Paralaboratório-Campo experimental evolutivo, em projeção de autoconsciência contínua, dia 27.08.2021, quinta-feira, às 2h.*

**Pré-paraevento.** *Em 19.08.2021, às 17h, tinha agendada reunião com editora da revista Conscienciologia Aplicada, para tratar das alterações pertinentes à publicação do artigo de Pedroso & Andrade (2022, p. 35 a 49). Das sugestões debatidas, destaquei consolidar o holopensene dos Homines sapientes serenissimi, para ampliar as discussões e descrição de novos perfis serenológicos.*

**Simplicidade.** *Na ocasião refletia sobre a definição de holopensene (conjunto de pensamentos, sentimentos e energias) serenológico. Redigia texto para o Blog do CEAEC sobre Acesso ao Holopensene Serenológico (Pedroso & Ceccato, 2021) e pensava sobre a simplicidade com que Vieira tratava o assunto. Tangenciando o campo serenológico, as paravivências são de difícil explicação, à definição pareciam faltar palavras, não representavam a magnitude das experiências.*

**Tempo.** *Passou o tempo, fiquei refletindo sobre os parexperimentos realizados em campo que julgava ser com a parapresença serenológica e nas elucubrações levantadas hipotizei não os ter vivenciado. Descartei todas as vivências e apliquei a técnica da tabula rasa e técnica da desconstrução de retroideias (Pedroso, 2019, p. 109 a 120). A ideia era “cavar” neoexperimento em campo serenológico, com a maior lucidez possível, para descrever o holopensene dos Serenões-Serenonas e / ou refutar a definição e escrever outra.*

**Saturação.** *Estava com saturação mental, acordava pensando como descrever campo serenológico e holopensene dos Serenões. Tinha lido e relido tudo sobre os assuntos, anotações realizadas, destaque na bancada de trabalho, notas de celular.*

**Projeção.** *Finalizei as atividades do dia anterior, fui dormir pouco antes da tenepes das 3h às 4h, para estar descansada e apta à para-atividade. Saí do corpo e paraescutei o amparador extrafísico bem conhecido me dizer: “Venha, temos compromisso”. Telepatizei que descansava para fazer a tenepes, sem intenção de dormir profundamente, apenas cochilar. Respondeu: “Não se preocupe, tenho algo para te mostrar, a demora vai depender de você, acredito que é coisa rápida”. Segui as orientações dele para sair do paraquarto de dormir e chegar ao campo experimental.*

**Paralaboratório.** *Fomos trasladados ao local. Via o amparador adiante em diagonal. Estávamos em para-ambiente controlado, espécie de paralaboratório de holopensene com simplicidade aparente e avançada paratecnologia. O local tinha árvore, gramado verde, montanha ao fundo, e as únicas consciências éramos nós, mas parecia estar dentro de desenho infantil. Até falei: “Vamos brincar de lego”, por aparentar tabuleiro de jogo.*

**Experimento.** *Cheguei ao para-ambiente e fui ganhando mais lucidez, deparei com a paisagem quase em 2D, mas percebia ser em 3D. Comecei a observar que o ambiente não era simplesmente figurativo, a árvore resplandecia energia, a grama tinha cheiro, era viva, tinha orvalho sobre ela, e a montanha ao fundo era imponente, compondo a cena com todos os elementos. A consciex perguntou se podia começar e se estava preparada. Confirmei.*

**Amparador.** *Ele parecia manusear controle, porém nada vi; parecia ter botão de sintonia de radio-frequência, porém não tinha. Alterava o campo controlando energias.*

**Frequência.** *Ele disse: “Fique calma, vou iniciar, vou te mostrar o que é holopensene para você descrever”. A partir daquele instante, a paisagem começou a se alterar, em todas as direções o campo verde foi mudando de tonalidade e foram sendo inseridos elementos. De onde estávamos, ele parecia ter baixado a parafrequência em torno de 50%. Rapidamente aquele campo se tornou cidade, poluída, pessoas andando, baixa lucidez, focadas nos problemas cotidianos, sobrevivência, trabalho, sufocadas em arranha-céus, ônibus, metrô e carros em movimento. Ouvia as vozes a partir da cabeça das pessoas, eram conscins açodadas, cansadas.*

**Parapercepção.** *Baixou mais a parafrequência, eu ganhava lucidez e comecei a ver as consciexes obnubiladas, energívoras, vampirizando as conscins trabalhadoras após o trabalho, escola, em ambientes públicos. As praças que deveriam ser lugares verdes, com natureza viva, apresentavam vegetação seca, com a energia drenada pelo para-ambiente, e quem tomava conta do local eram as consciexes sugadoras. Eu via atônita tudo ao mesmo tempo. Sentia o umbilicochacra emanando energia para o ambiente, os plantochacras pareciam grudados na terra, ajudando o ambiente a se levantar, e para as conscins andando pelo ambiente acontecia o mesmo. Eu sentia dor no energossoma, como se me drenassem. Indaguei ao amparador como aguentamos tanto tempo naquele padrão, como tantos se mantêm assim sem perceberem. Ele falou: “Podemos ir mais fundo”, e foi baixando mais a parafrequência de ambiente.*

**Consréus.** *Chegou-se provavelmente ao grau das consciências transmigráveis. O ambientex era seco, arenoso, lamacento, marrom, preto, escuro, fétido, lembrando cenas do filme *Nosso Lar* (2010). As consciexes não andavam, algumas rastejavam, não tinham paravisual humano, estavam disformes, pareciam nuvens cinzas de energia dispersa. Eu sentia a dor do ambiente, a concentração energética egoica, estava me retorcendo do sentimento impregnado em cada consciência do para-ambiente. O local tinha sentimento, a árvore, antes verde e frondosa, agora era tronco seco e folhas apodrecendo no chão pela umidade, parecia pedir socorro. Eu pedia socorro, mas questionei ao amparador como ajudar as consciências a deixarem tal condição.*

**Transmigração.** *O amparador passou parainformação por telepatia em bloco, ressaltando que para as consciências nessas condições de sub-humanidade a megafraternidade operante é a transmigração. Quando a consciencialidade é baixa, é preferível a transferência para local mais favorável ao prosseguimento de sua autoevolução. No campo de transmigração, era tudo limpo, as consciências estavam gratas pela oportunidade evolutiva e a harmonia e o desprendimento eram profiláticos. Todas experimentavam tranquilidade íntima não vista antes, em equilíbrio com o ambiente, mesmo existencialmente.*

**Continuum.** *Voltando ao campo experimental, começamos a subir a escala evolutiva, aumentando a frequência. Passamos por todos os níveis da Escala Evolutiva das Consciências, dos patamares inferiores a 10% de serenismo, da consréu transmigrada aos 100% do Serenão ou Serenona.*

**Vampirizados.** *Dos 10% das consréus aos 25% dos pré-serenões vulgares, concentra-se grande faixa da Sociedade, viam-se ali muitas consciências naquele nível. Nesses contextos, estão os recém-saídos da linha de corte da transmigração, futuros candidatos ao Curso Intermissivo (CI), ou ainda o grupo dissidente, caracterizado por não aguentar tempo suficiente em ambiente de autoenfrentamento. A diferença é o grau de vampirização, o local onde se mantêm mais tempo sugando as energias. A consréu ressomada e o pré-se-*

renão vulgar são consciências que se mantêm em ambiente intrafísico com área extrafísica onde são sugadas energeticamente, por vezes sabendo diferenciar os processos, mas, mesmo assim, mantendo autocorrupção acentuada. **Manutenção da sobrevivência.**

**Intermissivistas.** Já a isca inconsciente (25% do Serenão) começa a perceber-se multidimensionalmente e busca equilibrar as próprias energias, alternando momentos em ambientes intra-extrafísicos doentes e ambientes harmonizados, com suposta ambientação melhorada. Aqui identificam-se enquanto **buscadores-borboletas**, potencialmente egressos do Curso Intermissivo. É a turma com características de prática em assistência e doação do tempo em prol do social, de querer ajudar, voluntariar-se, assistir ignorando o que fazer com as próprias energias e onde atuar primeiro. **A conscin predisposta.**

**Energossoma.** Quando chegamos ao estágio de tenepessista (25% do Serenão), assentam-se as energias dispersas. Aquele grupo de assistidos é limpo em termos de psicofera e já começa a direcionar as próprias energias para o especialismo holobiográfico. As conscins com afinidade evolutiva começam a chegar de longe e aproximam-se, formando grupo interassistencial. A conscin com técnica energética pessoal passa a exteriorizar as melhores energias e não mais vampirizar do ambiente. Desenvolve o senso de assistente e é assistido por reflexão das energias. Ao chegar às praças e ambientes públicos, valoriza o papel social exercido no grupo, deixando menos desajustes parassociais, iscando consciexes afins para o próprio atendimento em hora marcada. Da isca inconsciente para o tenepessista, o campo muda muito, porque o tenepessista já consegue diferenciar quando e onde está sendo vampirizado e o padrão do auto e heteroassédio. **Importante agente social-parassocial.**

**Psicossoma.** No nível de projetor lúcido (30% do Serenão) são consolidadas as questões psicossomáticas. Os acessos às múltiplas dimensões são registrados, e o grupo especializado interassistencial identificado no nível anterior apresenta-se consistente, destacando-se as para-atividades grupais. É hora de equilibrar o próprio psicossoma assumindo a assistência energética. Ao acessar novas dimensões, começa a fase de descrição do parapercebido, aparecendo necessidades, e a conscin se mexe evolutivamente, ampliando as reciclagens e acelerando a história pessoal. O autexperimenter ganha força, e as autocorrupções não se enquadram mais para esse nível assistenciológico. O projetor lúcido ganha estofa multidimensional para bancar a assistência e as reciclagens dos assistidos por atacado.

**Mentalsoma.** De epicon lúcido (35% do Serenão) ao ser desperto (59% do Serenão) consolida-se a auto-organização, assistência por atacado ao grupo e o vislumbre das ideias para a megagescon. Caracterizado pelo padrão da exigência dos trabalhos mentaisomáticos, revelando alinhamento pensênico da conscin, o modo menos emocional de escrever e relatar as próprias vivências. Os processos de auto-ortopenização se assentam, a conscin se ajusta à rotina multidimensional pacificada com parapresença das equipexes. **A conscin refratária.**

**Extrafiscalização.** Neste patamar da conscin semiconsciex (60% do Serenão) ao teleguiado auto-crítico (70% do Serenão) consolidam-se os veículos de manifestação atuando juntos dinamicamente. Você não está só exteriorizando energias, projetado ou “mentalsomatizando” (elucubrando), mas atuando com os veículos de manifestação juntos. Aqui chamou a atenção o corpo físico novamente, antes vampirizado. Agora é quando o autopesquisador mais precisa do corpo físico. Resistência, resiliência e sutilidade adquiridos capacitam bancar os processos multidimensionais dos veículos harmônicos (sem reclamar). **A técnica da invéxis** é a melhor proposta, porque o pesquisador inversor tem a meta de chegar à idade de 40 anos com tudo assentado e autofixista. Ou seja, vigor energético, emocional e mentalsomático, com soma capaz de bancar parcela das poliqueixas das consréus, para ajudar as para-atividades. As consciexes na parapsicosfe-

ra não são mais as energívoras da conscin na condição de isca inconsciente, são consciexes vampirizadoras de grupos, mesologia e territorialidade, os megassediadores. Aqui, o epicon ofiexista se consolida, por estar mentalsomaticamente preparado para assistência a parassociexes com padrão de refratariedade avançada e compreensão das necessidades evolutivamente individuais, grupais e planetárias. **A megafraternidade é operante.**

**Parassociólogo.** De evolucionólogo (75% do Serenão) ao “sereninho” (99% do Serenão) há entendimento dos grupos pela prática com megassediadores na própria psicofera. O fato de a conscin lúcida, minipeça do maximecanismo multidimensional assistencial, vivenciar e sustentar por tempo apropriado na própria psicofera parcela das consciências com queixas grupais, profissionaliza o equilíbrio dos grupos, buscando eliminar pseudo-harmonias, reverberando decisões continentais. **Consolidação do sobrepairamento.**

**Modelo.** O modelo evolutivo *Homo sapiens serenissimus* (100%) se desapegou de todos os convencionalismos sociais, a utilização avança, a integração é planetária. Há omnivisão do para-ambiente, das manifestações serenológicas. Vivenciando breve parapercepção avançada, senti batimentos cardíacos sub-humanos distantes. Isolava pela pensenidade qualquer conscin além da visão humana. A extrapolação era planetária, estava integrada com os continentes e tudo contido na Terra.

**Estofo.** As maiores reverberações, considerando os fracos parâmetros sinápticos, foram nos resgates baratrosféricos, assistindo consréus à beira da transmigração, pelo ápice megafraterno no campo serenológico, pois não tinha estofo para tamanha consciencialidade. Senti reverberações planetárias, e o amparador aumentava o padrão sereno. Percebi que o amparador nem mexia as pestanas nos diversos campos, eu me despetalava no processo. Aguntei pouco mais do que normalmente consigo ficar em campo de Serenões, estava muito curiosa, e foi ótimo porque saí energizada singularmente.

**Manifestação.** Passei a ver o porquê de a manifestação dos Homines sapientes serenissimi ser facilitada pelo mentalsoma. Nesta condição, há utilização do psicossoma, refratariedade consolidada e consciencialidade assentada, otimizando muitas atividades. No campo experimental, não existem mais consciências, o ambiente é fragmento de energia a ser limpo, harmonizado e reestruturado. A paisagem do experimento era agora brilho, luz, e, conforme o veteranismo do Ser Serenão, novos nanopontos fora do padrão eram parapercebidos. **Parapercepção em pixels.**

**Reurbanizações.** Nesse ponto se entende o porquê de as consciexes se esconderem nas sujeiras, nos detalhes. Porque existiam tantos lugares para serem reurbanizados no Planeta e é onde está a principal fatia social. **Foco assistencial serenológico.**

**Paracenário.** No campo experimental com 3 elementos, chamou atenção a árvore, mudando a forma conforme a mudança do nível consciencial: seca-verde verdejante-fragmentos energéticos; a montanha passa despercebida pelas consciexes vampirizadas, os projetores apreciam a paisagem e os Serenões veem além do campo de visão. Há contemplação da manifestação de vidas e condensação energética no Planeta.

**Conforto.** Ao observar aqueles patamares, se entende o que conscins e consciexes estão passando, somos empáticos, acolhedores e sociáveis. Podemos fortalecer equilíbrio geral até fazermos os próprios movimentos evolutivos, e deixamos os assistidos tomarem as próprias decisões.

**Desconforto.** Compreendi, naquele campo experimental, por que não se acomodar no nível evolutivo alcançado. Quando voltei aonde estava na escala evolutiva, me senti equilibrada. O campo não interferia em minha consciencialidade, e eu não colaborava para o campo negativa e / ou positivamente. Estava estag-

nada, poderia passar a vida ali, múltiplas existências, estava bem. Questionei o amparador, estou no meu nível evolutivo. Ele respondeu: sim. E aí falou: “Vou te mostrar que o mínimo movimento evolutivo que se faz reverbera em você, expandindo o grupo a ser assistido.” Acrescentou ao campo consciências em patamares evolutivos superiores, por hipótese, exemplo para mim. Exemplificou dizendo que se a turma de trás avançar, eu entraria na linha de corte da transmigração, ou seja, eu passaria a ser o expurgo do Planeta, e fui compelida a me movimentar, porque estava, em tese, ficando para trás. Lembremo-nos dos atalhos auto-evolutivos. Aportes mentaissomáticos, gescons ajudam o grupo a evoluir mais rápido. Depois da estabilização no patamar, o amparador moveu como se eu tivesse evoluído 0,1%. Percebi desconforto, necessitei ampliar a qualificação holossomática, consolidar cuidados de toda ordem, e já apareciam as próximas reciclagens a serem feitas. Amplia o senso de pertencimento e o senso de autorresponsabilidade.

**Detalhes.** Entendi o porquê de o Waldo Vieira valorizar a limpeza na linguagem na escrita tarística, as atividades mentaissomáticas, pela harmonia pensênica, e por destacar o fato de as consciexes estarem escondidas nos detalhes, na alteração dos tons, dos pixels.

**Encerramento.** Após ter visto tantos aspectos, buscando entender o vivenciado, pedi para o amparador paralisar o experimento, bastava. Quando o para-ambiente saía muito da órbita da Terra, pelo volume de parainformações, sentia necessidade de estar de mentalsoma daí em diante. Então voltei ao corpo físico. Sem interiorizar, próxima ao corpo, soma energizado, quase na hora da tenepes, os trabalhos iniciariam. Energizei mais consciências, no âmbito planetário, pela extrapolação e expansão das energias. O amparador trabalhava a ectoplastia recebida no campo, inédita para mim, pelo volume assistencial evocado.

**Tenepes.** Permaneci lúcida para os trabalhos e a megafraternidade dos campos avançados sentida durante a exteriorização.

**Amparador.** O amparador vestia roupa tuaregue, bata e calça de algodão, bege-claro, cabeça descoberta. Tinha cor de pele bronzeada, olhos verde-claros, cabelo preto de fios grossos, chinelo de couro.

**Autopesquisa.** Ao acordar busquei rememorar a vivência. Eram muitas parainformações, registrei as principais para não perder o essencial. E percebi que fiquei com a extrapolação sináptica dos níveis evolutivos das conscins e consciexes com quem consigo trocar energias interassistenciais, como se metrificasse a consciencialidade pelo perfil assistencial e holossomático.

**Pós-experimento.** Busquei a teoria do holopensene dos serenões, as questões da simplicidade descrita por Vieira (2013, p. 755; 2007, p. 970), e procuro esclarecer o entendimento obtido da paravivência a partir da definição:

**Definição.** O holopensene dos Serenões e Serenonas (*Homo sapiens serenissimus*) é o conjunto consolidado das energias conscienciais (EC), constituído pelas vontades, *pensenes* (pensamentos, sentimentos e energias), e decisões emanados das consciências mais evoluídas e ainda atuantes intra e extrafísicamente na troposfera, militantes na roda do trinômio ressomas-dessomas-intermissões e na evolução consciencial neste Planeta.

**Holopensene.** Contribuindo, a relatora corrobora com a descrição de Vieira: o *holopensene dos Homines sapientes serenissimi* é o conjunto dos *pensamentos*, *sentimentos* e *energias*, consolidadas da consciencialidade grupal, em tudo que há no Planeta, pela vontade inquebrantável autoevolutiva.

### III. DISCUSSÃO

**Referência.** O acesso ao campo bioenergético serenológico imprime na consciência padrão homeostático de referência, potencialmente reconhecível em nova experiência, caracterizado pela

harmonia intraconsciencial e higidez pensênica cosmoética, possibilitando extroverter trafores, com lucidez mentalsomática das ações, compondo sinalética personalíssima de paradiálogo entre consciências.

**Casuística.** Os escritos autoproxológicos das autoras na *Enciclopédia da Conscienciologia* demonstram exemplarismo para grupos a serem atendidos pelas equipexes serenológicas nas comunexes baratosféricas, que a partir das defesas e publicações deixam de ser pessoais e tornam-se *universalistas*.

**Compreensão.** O equilíbrio e expansão da atuação holossomática favorecida pelo campo homeostático asserena a consciência, que enxerga as ligações seriexológicas entre os personagens da atual existência.

**Heteroespelhamento.** Olhar os campos avançados conquistados pelas conscins proporciona ao autopesquisador espelhamento consciencial e possibilita análise dos traços faltantes para assunção do próximo patamar evolutivo. Situação evidenciada pelo efeito recinológico do campo, descrito na gesconografia das autoras.

**Anonimato.** O isolamento autoevolutivo do Serenão favorece o anonimato consciencial, devido à ausência de sinapses nos cérebros e paracérebros dos pré-serenões para compreender as para-atividades de tais consciências.

**Crescendo.** O acesso holopensênico serenológico atende o *crescendo soma-energossoma-psicosoma-mentalsoma* para sustentar assistências avançadas, favorecendo às consciências o entendimento e valorização dos veículos em equilíbrio.

**Mentalsomaticidade.** Daí a necessidade do aprimoramento cerebral e paracerebral máximo, por meio da mentalsomaticidade, identificando a refratariedade pensênica em consonância com as manifestações serenológicas.

**Escala.** O campo serenológico é o para-ambiente bioenergético criado e sustentado pela vontade e holopensene dos Serenões. As consciências passíveis de atendimento nos paraeventos são: megassediadores, consréus, guias cegos, tenepessistas, epicons, ofixistas, amparadores, despertos e evolucionólogos.

**Características.** Segundo Vieira (2018, p. 5.260 a 5.262), o campo energético é a “esfera extrafísica de energias conscienciais densas, atuando ao modo de escudo ou proteção, sendo instalado consciente ou inconscientemente” pela consciência.

**Trinômio.** O padrão homeostático descrito nos campos assistenciais apresenta *passé de ingresso* expresso e assegurado pela intenção interassistencial de ajudar as consciências com características do grupocarma, dependendo do grau conquistado no polinômio *empatia-gratidão-acolhimento-megafraternidade* pelo assistente.

**Vivência.** Laudares (2019) destaca 3 atributos principais nas experiências durante o acesso ao holopensene serenológico: gratidão, megafraternidade e imperturbabilidade. Tal descrição reforça a proposta de Vieira (2007, p. 916), que descreve que o Serenão ou Serenona elevou ao máximo o desenvolvimento da megafraternidade, do antibelicismo e da assistencialidade, dessa maneira sendo compreensível o campo bioenergético expressar tais características.

**Parapercepções.** Também definem os campos avançados parapercepções paradoxais descritas como: energias potentes, mas suaves; silêncio absoluto, contudo informativo; imunidade a energias patológicas, mas reconhecimento concomitante das dores do Mundo; sensação de potencialização das próprias energias, porém com vontade de fazer tudo lentamente; percepção diferente da passagem do tempo, com leve sensação de atemporalidade e ampliação cognitiva (GANEM, 2021; LAUDARES, 2019).

## TÉCNICAS AUTOEVOLUTIVAS

**Tecnicidade.** Eis 4 técnicas conscienciológicas, em ordem alfabética, sugeridas pelas autoras para aproximar o pré-serenão dos Serenões, antecipação autoevolutiva e evitação de desvio proexológico:

1. **Espelhamento.** A *técnica do espelhamento consciencial* (SENO, 2013, p. 96 a 102), consiste em enxergar na consciência-modelo os próprios traços, comportamentos e atitudes, para consolidar reciclagens intraconscienciais. A sugestão cabe para a análise tanto das manifestações homeostáticas ou nosográficas das consciências nos diferentes patamares, possibilitando a assunção das autorresponsabilidades intermissivas.

2. **Intrafísico.** A *técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* antecipa reciclagens e crises existenciais, pela auto-organização da vida, encaminhando as autependências em 365 dias (PRADO *et. al.*, 2021, p. 33 a 53).

3. **Inversão.** A *técnica da inversão existencial*, pelos inversores, antecipa o equilíbrio consciencial, aparelha as fases da vida intrafísica com soma resistente e consolida os processos mentaissomáticos (VIEIRA, 1997, p. 129).

4. **Projetivas.** As técnicas projetivas, especialmente a *técnica de cosmoconsciência* e *técnica do mentalsoma isolado*, facilitam paracompreensão consciencial, encriptação paracerebral de neoconstructos e registro do *fluxo informacional dos parafatos* (VIEIRA, 2008, p. 133 e 475).

**Singularidade.** Embora cada Serenão ou Serenona tenha holopensene particular, existem características comuns aos campos serenológicos. Já o desenvolvimento autoparatecnista do serenólogo depende da adequação à técnica escolhida para autodesenvolvimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Adcons.** Os relatos das autoras proporcionaram *recuperação de cons magnos*, capazes de gerar reciclagens e efeitos autoevolutivos com progresso assistencial grupocármico.

**Constructos.** Hipoteticamente, a vivência em campo serenológico e desassediador ampliou a paracogitação, construindo *neossinapses* a partir do uso otimizado do paracérebro.

**Proéxis.** O desassédio mentalsomático em campo avançado evidenciou, ainda, paradever evolutivo, oportunizando alinhamento das cláusulas proexológicas confeccionadas na intermissão e aplicação lúcida do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), norteador da vida intrafísica.

**Sincronicidade.** As autoras observaram sincronicidades nas vivências, paradoxalmente separadas, mas ligadas às similitudes pelo padrão dos campos serenológicos e interação das realidades pessoais, a exemplo dos primeiros verbetes defendidos pelas autoras, com as pararealidades grupais.

**Acesso.** Sugere-se aos leitores autoprospecção de eventos-chave na trajetória autoevolutiva até a chegada ao *paradigma consciencial*. A sutilização do toque do Serenão ou Serenona predispõe o assistido a mudanças existenciais capazes de alterar rotas seriexológicas e posterior estudo para entender o acesso ao holopensene serenológico.

**Continuidade.** Aprofundamento da Serenologia requer *neovivências* para possíveis ampliações e refutações aos achados deste artigo em *campo experimental de holopensene serenológico* com descoincidência dos veículos de manifestação da consciência.

## REFERÊNCIAS

01. **Laudares**, Jéssica; *Repercussões do Acesso ao Holopensene dos Serenões*; Revista; *Conscientia*, 23(3): 253- 260, jul./set., 2019; Foz do Iguaçu, PR; páginas 253 a 260.
02. **Pedroso**, Izoé Daysi; **Andrade**, Marilza de; *Paravivência Serenológica: parapercepção holopensênica*; Artigo: Anais do VIII Fórum de Serenologia; X Encontro de Serenautas; Domingos Martins, ES; 26-30.12.2020; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Anual; Vol. 24; Nº 15: 35-49, Seção Artigo Original; 26 citações; 2 Cronologia; 2 E-mail; 8 enus.; 2 minibiografias; 2 questionários; 24 siglas; 6 técnica; 18 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*, & *Epigrafe Editora & Gráfica*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 35 a 49.
03. **Pedroso**, Izoé Daysi; **Ceccato**, Flávia; *Como identificar o holopensene do Serenão?*; Artigo: *Blog & Notícias*; Promotor: *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Seção Blog; 10 citações; 1 enus.; 2 minibiografias; 7 siglas; 6 técnica; 5 refs.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2021. Disponível em: <<https://campusceaec.org/como-identificar-o-holopensene-do-serenao/>>. Acesso em: 06.09.2022, às 17h03.
04. **Pedroso**, Izoé Daysi; *Encontro extrafísico de pesquisa*; (N. 5.589, 24.05.2021); *Infante projetor*; (N. 5.582, 17.05.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendidos no *Tertuliarium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 31.01.2022; às 20h00.
05. **Item**; *Técnica da desconstrução de retroideia*; Artigo: *Anais do III Simpósio de Reeducaciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 12-13.10.2019; *Revista de Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 9; N. 9; Seção Artigos; 22 citações; 1 E-mail; 14 enus.; 1 estatísticas; 1 minibiografias; 2 questionários; 25 técnicas; 24 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2019; páginas 109 a 120.
06. **Prado**, Ana Claudia; *et. al.*; Orgs.; *Antologia de Experimentos da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica: Aceleração da História Pessoal*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Ana Seno; João Paulo Costa; & Maria Regina Camarano; 544 p.; 9 seções; 30 caps; 97 enus.; 26 E-mails; 25 fotos; 25 microbiografias; 2 quadros; 7 tabs.; 71 websites; glos. 184 termos; 5 filmes; 108 refs.; 5 webgrafias; 5 anexos (verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*); alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 33 a 53.
07. **Salles**, Rosemary; *Ortopensatas das Minitertúlias Conscienciológicas: Panorama da Ortopensatologia de Waldo Vieira & Seleta de 3.125 Ortopensatas Minitertulianas*; revs. Anelise Pelissari *et al.*; 2 partes, 608 p.; 6 Seções; 30 caps.; 3 epílogos; 6 achegas; 2 entrevistas; 56 enus.; 36 citações; 1 esquema; 12 estatísticas; 4 fichários; 10 fotos; 10 illus.; glos. 3.125 ortopensatas inéditas; 1.217 verbetes; 70 técnicas ortopensatográficas; 8 ortopensatas manuscritas; 1 microbiografia; 10 illus.; 5 pontoações; 1 tab.; 1 verbete editado; 18 refs.; 4 índices; alf, geo; ono; ativid., inst. e estr. da CCCI, 23 x 16 cm.; *Epigrafe Editora e Livraria & CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 2020, página 421.
08. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 E-mails; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 illus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 96 a 102.
09. **Sibon**, Virgínia; *Serenosfera*; (N. 3.334, 22.03.2015); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.327 a 20.332.
10. **Silva**, Maelin; *Autenfrentamento da Autocorrupção Antiproéxis*; (N. 5.633, 07.07.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.09.2022; às 11h54.
11. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 129.

12. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013, página 755.

13. **Idem**; *Campo Energético*; (N. 1.196, 08.05.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclope-diologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 5.260 a 5.262.

14. **Idem**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 133 e 475.

15. **Idem**; *Homo sapiens pacíficus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 916 e 970.

## FILMOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Nosso Lar**. **Título Original**: Nosso Lar. **País**: Brasil. **Data**: 2010. **Duração**: 105 min. **Gênero**: Drama. **Idioma**: Português. **Cor**: Colorido. **Direção**: Wagner de Assis. **Elenco**: Renato Prieto; Fernando Alves Pinto; Rosanne Umlholland; Inez Vianna; Rodrigo dos Santos; Werner Schünemann; Clemente Viscaíno; Ana Rosa; Othon Bastos; Paulo Goulart; Helena Varvaki; Aracy Cardoso; Selma Egrei; Nicola Siri; Lisa Fávero; César Cardadeiro; Chica Xavier; Amélia Bittencourt; Vania Veiga; Aramis Trindade; Lu Grimald; Ana Beatriz Corrêa; Ana Kutner; Anna Cotrin; André Luiz Miranda; Cristina Xavier; Gabriel Azevedo; Gabriel Scheer; Jeniffer Oliveira; & Régis di Sorí. **Produção**: Iafra Britz. **Produção Executiva**: Luiz Augusto de Queiroz; & Elizabeth Marinho Dias. **Direção de Arte**: Lia Renha. **Roteiro**: Wagner de Assis com base na obra Nosso Lar de Chico Xavier. **Fotografia**: Ueli Steiger; & ASC. **Música**: Philipe Glass. **Montagem**: Marcelo Moraes. **Cenografia**: Marcus Razani. **Cinematografia**: Ueli Steiger. **Figurino**: Luciana Buarque. **Edição**: Marcelo Moraes. **Efeitos Especiais**: *Intelligent Creatures*, Canadá. **Companhia**: Cinética Filmes; Midgal Filmes; & Globo Filmes. **Distribuição**: 20th Century Fox. **Sinopse**: Adaptado do livro homônimo, psicografado pelo médium Chico Xavier, o filme conta a história do médico André Luiz ao desamar e adentrar a comunidade extrafísica Nosso Lar.

## VIDEOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Ganem**, Fred; *Acesso às Centrais Extrafísicas de Energia (Parapercepciologia)*; 17.12.2021; 111 min 27 seg; *Epicentrismo em Debate*; N. 93; *Tertulium*; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=aOS4kpJt0pw>>; acesso em: 18.12.2021; às 19h10.